

PÁGINAS LOCAIS DA LIAHONA

MENSAGEM DE LIDERANÇA DA ÁREA DA EUROPA

A História da Igreja é a História de Pessoas

Pelo Elder Kent F. Richards, USA

Segundo Conselheiro da Presidência da Área de Europa

“Nutridas pelo testemunho e regadas pela fé, as lições do passado podem enraizar-se no coração e tornar-se uma parte integrante daquilo que somos.”¹

O Elder M. Russell Ballard ensinou-nos nestas poucas palavras o verdadeiro propósito de preservar e estudar a história da Igreja — para aprendermos lições de fé e compromisso dos nossos antepassados. Por meio das suas experiências e exemplo, os nossos próprios testemunhos são fortalecidos e os nossos corações tornam-se mais aptos para enfrentar a nossa jornada pela mortalidade. Ao invés de apenas catalogar eventos, estudar a história da Igreja envolve a compreensão de como esses mesmos eventos se relacionaram com as pessoas que os vivenciaram. Aprendemos rapidamente que, embora os cenários e as circunstâncias do passado possam diferir das atuais, os desafios, as oportunidades e os princípios da fé aplicam-se exatamente do mesmo modo.

Todos nós podemos olhar para o nosso primeiro antepassado que se filiou à Igreja (e pode até ter sido você mesmo!) e regozijarmo-nos pela sua

humilde fé e vontade de mudar a sua vida e enveredar cuidadosamente pelo caminho do evangelho — muitas vezes à custa de grande sacrifício pessoal e familiar. As lições do passado são, na realidade, reforçadas em cada nova geração à medida que as tradições de obediência e serviço fiéis são aprendidas e vividas. Todos podemos aprender com o exemplo de muitos dos primeiros santos, mas recebemos o maior poder de exemplo por parte dos nossos próprios ancestrais, da nossa própria história da Igreja e ou família. Na realidade, não podemos separar a história da Igreja da história da família. Ao estudarmos os nomes, os lugares, os eventos e as vidas dos nossos próprios ancestrais, estamos na realidade a estudar a história da Igreja na sua melhor forma. Mesmo que eles ainda não fossem membros da Igreja prepararam fielmente as futuras gerações para seguir e aceitar a verdade do evangelho, quando a luz finalmente resplandecesse perante eles.

À medida que tenho estudado a vida dos meus antepassados diretos, tenho enriquecido e fortalecido a minha própria fé através da sua fé e firmeza. O



Elder Kent F. Richards

seu humilde serviço envolveu muitos e grandes sacrifícios em detrimento de conforto e conveniências. Eles deixaram as suas famílias e filhos nas mãos do Senhor e partiram para servir — vendo enquanto serviam alguns desses familiares morrer e nunca mais poder ser abraçados nesta vida.

Talvez uma das expressões mais comoventes proferida por um ancestral tenha sido dita pelo meu trisavô Willard Richards enquanto este conversava com o Profeta Joseph Smith na cadeia de Carthage poucos minutos antes de uma turba ter assassinado o profeta. O profeta tinha-lhe feito uma pergunta que testou o seu coração e a sua determinação. Do próprio diário de Willard escrito pela sua própria mão (faço referência que ele se refere a si mesmo como “Dr. Richards”):

“Joseph disse depois do jantar que iríamos para dentro [da cela por razões de segurança]. Joseph disse ao Dr. Richards. Se formos para a prisão também perecerás connosco. O Dr. respondeu — Irmão Joseph, não me pediste que atravessasse o rio contigo, não me pediste que viesse para Carthage. Não me pediste que viesse para a prisão contigo — e agora achas que te deixaria. Pois eu digo-te o que farei — se fores condenado à força por traição, eu serei enforcado por ti e tu poderás sair em liberdade. Joseph [disse] mas tu não podes fazê-lo. O Dr. disse ***Eu o farei.***”²

“Eu o farei.” “Eu o farei.” Não importa o preço, mesmo que tenha que pagar com a minha própria vida, se necessário, “Eu o farei.”

Esta questão pode ser-nos feita de uma forma diferente, embora todos, na realidade, a tenhamos que enfrentar — “Podes fazê-lo?” Podes ofertar o teu coração, deixar o teu conforto e viver para servir o Senhor Jesus Cristo e os Seus filhos? Podes dar tudo o que possuis?

Que a nossa resposta seja: “Eu o farei.” Que as nossas vidas sejam a “História da Igreja” para aqueles que nos sucederem. ■

NOTAS

1. Elder M. Russell Ballard, *Ensign*, Maio 2009.
2. Diário pessoal de Willard Richards, cuja cópia se encontra na posse do autor.

O Trabalho das Professoras Visitantes

Lurdes Ribeiro, líder das professoras visitantes da ala de Gaia 1, estaca do Porto

Estou grata por pertencer a esta irmandade de mulheres da Sociedade de Socorro e de poder participar nesta obra das professoras visitantes, pois dá-me a oportunidade de prestar serviço de uma forma personalizada. Também me ajuda a exercer caridade para com as irmãs que visito e vencer os meus próprios desafios, tornando-os mais fáceis. Este trabalho é uma maneira de demonstrar gratidão nesta obra do Senhor e ajudar a salvar almas.

Fomos chamadas por Deus e é nossa responsabilidade magnificar este nosso chamado.

Existem irmãs que precisam de nosso apoio, conforto e ombro amigo. Elas precisam sentir que podem contar connosco em qualquer situação que necessitem. Sejam suas amigas e demonstremos nosso amor por elas. Este é um trabalho grandioso e se o fizermos com um coração cheio de amor, o Senhor nos abençoará. Ao realizarmos as visitas a cada mês vamos sentir o doce sentimento do serviço ao próximo que Jesus nos ensinou.

Sou grata por pertencer à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, pelo evangelho que tenho em minha vida, por todas as bênçãos que o Pai Celestial e Seu Filho Jesus Cristo me têm proporcionado. Disto eu presto testemunho, que sei que Ele vive, que Jesus Cristo é nosso Salvador e Redentor. ■



FOTOGRAFIA POR LURDES RIBEIRO

Lurdes Ribeiro é líder das professoras visitantes da ala de Gaia 1, estaca do Porto



Ler as escrituras ajuda-me a conhecer melhor o plano do Pai Celestial

Beatriz S., ala de Gaia 1, estaca do Porto

Sou a Beatriz S. e tenho 10 anos. Sou membro da ala de Gaia 1 e tenho aprendido muito sobre Jesus Cristo e o Pai Celestial.

Eu sei que Deus vive e que Jesus Cristo me guia em todo o meu caminho, que me protege e me dá bênçãos se eu guardar os seus mandamentos. Pagar o dízimo é muito importante para

mim e tem abençoado muito a minha família. Eu acredito em Joseph Smith, o profeta que restaurou a Igreja, sem ele não tínhamos o Livro de Mórmon.

Sei que o Livro de Mórmon é um livro sagrado, que foi escrito por profetas de Deus e que é o outro testemunho de Jesus Cristo. Ler as escrituras ajuda-me

a conhecer

melhor o plano do Pai Celestial.

Sei também que o profeta Thomas S. Monson é um profeta de Deus, ele é muito bondoso e querido. Eu acredito que se for à Igreja todos os domingos posso ficar mais fortalecida em espírito, porque esta é a Igreja de Jesus Cristo. ■

Beatriz S. é uma valorosa na ala de Gaia 1, estaca do Porto

Minha geração

Ivana L., ala Praia 2, estaca da Praia, Cabo Verde

Minha avó paterna Beatriz Lima é a membro ativa mais antiga da Igreja em Cabo Verde. Recentemente fomos abençoados com a organização da primeira estaca em Cabo Verde, a estaca da Praia. Tem sido uma bênção tendo em conta o nosso crescimento e prosperidade espiritual.

Meu pai, Heldeberto Lima, fez uma missão de tempo integral há 20 anos atrás na missão Porto Portugal. A minha avó e o meu pai têm frequentado o templo constantemente e eu mal posso esperar pelo próximo ano em que irei ao templo pela primeira vez! ■



Ivana, junto de seu pai, Heldeberto Lima e da sua avó, Beatriz Lima

“Nunca devemos desistir”

Natalino Lopes da Cruz, ala Praia 1, estaca de Praia, Cabo Verde

Sou Natalino Lopes da Cruz, sou membro desde há muito tempo. Em 2001 fui chamado para servir uma missão do tempo integral na missão de Portugal Lisboa Sul. Não consegui visto para ir e fiquei em Cabo Verde por dois anos sem ir ao templo e sem ir ao centro de treinamento missionário. Hoje estou feliz porque 11 anos depois entrei no templo de Recife, Brasil. Estou contando isso para dizer que nunca devemos desistir de uma coisa que queremos e que é importante para nós.

Sou muito grato pelo presidente da missão Cabo Verde, presidente Oliveira e pelo presidente Rosevelt Teixeira, presidente da estaca Praia, Cabo Verde, que me deu força e a oportunidade de ir ao templo, ter minha investidura própria e minha bênção patriarcal que me está ajudando muito na minha vida.

Amo as seguintes escrituras — 1 Néfi 3:7: “E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor, porque sei que o Senhor nunca dá ordens aos filhos dos homens



FOTOGRAFIA POR NATALINO LOPES DA CRUZ

O irmão Natalino junto ao templo de Recife, Brasil

sem antes preparar um caminho pelo qual suas ordens possam ser cumpridas.” 3 Néfi 27:27: “E sabeis vós que sereis os juízes deste povo, de acordo com o julgamento que vos darei, que será justo. Portanto, que tipo de homens deveis ser? Em verdade vos digo que deveis ser como eu sou.”

Amo as escrituras porque me dão força para continuar no evangelho verdadeiro de Cristo. Sei que esta é a única igreja verdadeira e que Deus nunca nos vai desamparar, que ele esta sempre ao nosso lado. ■

Meu testemunho da veracidade do Livro de Mórmon

Maria Gonçalves Rocha, ramo de Portimão, distrito do Algarve

Quero prestar meu testemunho da veracidade do Livro de Mórmon. Quando tomei conhecimento da Igreja e deste maravilhoso livro, segui o conselho de Morôni 10:4-5 e procurei ao Senhor para saber se de facto ele era ou não verdadeiro. Senti em meu coração um sentimento inundar meu peito confirmando-me a sua veracidade.

Este testemunho foi crescendo a medida que eu comecei a ler. Foi o grande desejo que eu tinha para saber o seu conteúdo que me levou, apesar da idade e apesar de já ser avó, a ir frequentar uma escola noturna, pois eu era quase analfabeta, para aprender a ler e poder, então, realizar o meu sonho.

Todos os dias procuro ler este livro maravilhoso e cada dia que passa mais se confirma o meu testemunho.

Eu gostaria que quem o lesse

pudesse sentir o mesmo que eu senti e que ainda sinto todas as vezes que o leio. Este testemunho eu aqui deixo registado, com muito amor. ■



A irmã Maria Gonçalves Rocha

FOTOGRAFIA POR FAMILIA GONÇALVES ROCHA

História da conversão da Irmã Mercês, ramo de Caldas da Rainha, distrito de Santarém

Mercês Silva e Sousa, responsável das Páginas Locais no distrito de Santarém

Conheci a Igreja em Caldas da Rainha, em setembro de 1990. Um dia, dois missionários, bateram-me à porta, o elder David Vetter e o elder Lincoln Hoppe, ambos jovens americanos. Lembro-me que fiquei muito admirada e impressionada ao ver dois jovens estrangeiros a baterem à minha porta, querendo falar em Deus e Jesus Cristo. Meu marido não estava, mas eles ficaram de passar noutra dia e assim fizeram e a partir daí começaram a ensinar-me as palestras. A minha mãe tinha falecido nesse ano e o meu marido havia sido operado ao coração a 14 de Fevereiro. Estava pois muito combatida e receptiva a receber mensagens espirituais pois sempre fui muito ligada ao nosso Pai Celestial. Desde muito pequena fui criada com o meu irmão pela minha mãe e avós, pois meus pais separaram-se e ao deixar de ter contacto com o meu pai biológico durante 26 anos, senti sempre que o meu verdadeiro Pai era Deus.

Fui batizada a 15 de Dezembro de 1991, no mar da praia da Foz do Arelho. O mar que normalmente é muito agitado e revolto, estava nesse dia um lago. Não senti frio algum e foi muito especial. O elder Vetter foi muito persistente, estava no fim da sua missão em Portugal e sua mãe veio de Kaysville, Utah, para assistir ao meu batismo. Fui confirmada membro nesse mesmo dia, pelo Elder Clyn Robinson.

Na altura do meu batismo, existiam cerca de 25 membros ativos no ramo.

Lembro-me do meu primeiro discurso no dia 9 de fevereiro de 1992, com o tema “A amizade” em que citei Bacon que afirmava que a amizade duplica as alegrias e divide as tristezas. Com a minha ida ao púlpito perdi a timidez que tinha de falar em público, apesar de ser professora do ensino básico e secundário já há quase 39 anos. No entanto, o meu batismo e atividades na Igreja



FOTOGRAFIA POR MERCÊS SILVA E SOUSA

operaram autênticos milagres pois deixei de ter receio de falar em público e até de falar noutras línguas, como o inglês.

O que me levou a decidir ser batizada e convertida à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias foi a possibilidade de fazer os convênios no templo e de ser selada aos meus familiares falecidos. Fiz pesquisa genealógica durante um ano, sempre apoiada pelo Elder Vetter. Ele veio dos EUA, expressamente para nos levar como família ao templo da Suíça. Entre outras ordenanças, fomos selados a 24 de agosto de 1993 para o tempo e eternidade. Realizei também nessa altura as ordenanças por 4 gerações dos elementos da minha família que já faleceram, incluindo a minha mãe, avós (...) e não posso deixar de expressar a minha grande alegria, paz e emoção ao realizá-las.

Depois surgiram situações muito difíceis e tempos de grandes provações para mim, nunca tendo deixado de sentir que me poderiam tirar tudo na vida mas a minha fé e o meu conhecimento só o

***A irmã Mercês
momentos
antes de ser
batizada***



**A irmã Mercês
junto com os
membros do
ramo de Caldas
da Rainha na
Praia da Foz
do Arelho**

levariam se eu quisesse, coisa que eu não quis e não quero. Apesar de passar por várias situações familiares que me entristeceram bastante, o Senhor deu-me grandes bênçãos e milagres enormes que nunca irei esquecer. A nível profissional fui abençoada com acreditação nacional e internacional, incluindo um prémio no CERN, na Suíça, em 2005 e elogios ao meu país pelos projetos que realizei em conjunto com elementos das Universidades de Lisboa e Évora. Vejo aqui a mão bondosa e muito poderosa do nosso amado Pai que me concedeu recordações incríveis e que jamais poderei esquecer.

O meu primeiro chamado, foi em 1992, como primeira conselheira da Sociedade de Socorro, do distrito de Santarém. Lembro-me que chorei e que me achei muito ignorante e humilde para receber tal chamado. No entanto sei que se o Senhor me chamou foi porque sabia que eu poderia magnificar o meu chamado. Posteriormente fui chamada para presidente da Sociedade de Socorro do ramo de Caldas da Rainha, e mais tarde, novamente como presidente da Sociedade de Socorro do distrito de Santarém; em 13 de Junho de 2009 fui desobrigada como presidente da Sociedade de Socorro do Distrito de Santarém e chamada para

responsável das páginas locais da Liahona do distrito de Santarém; a 4 de Julho de 2009 fui designada professora da Escola Dominical de Adultos no ramo de Caldas da Rainha, chamado que continuo a desempenhar até hoje; a 25 de Julho de 2010 fui designada 1ª Conselheira da Sociedade de Socorro do Ramo de Caldas da Rainha, chamado que ainda mantenho até à data.

Como pioneira no ramo de Caldas da Rainha recomendo aos membros que sejam firmes, estudem as escrituras, orem com fé e humildade ao Pai Celestial diariamente e que se esforcem por cumprir escrupulosamente os mandamentos do Senhor.

Sei que esta é a Igreja de Jesus Cristo e que nela poderemos aprender as chaves para a felicidade eterna. Sei que o Livro de Mórmon é verdadeiro, que as histórias verídicas que estão nelas narradas nos ensinam como viver bem hoje, em dias de tanta iniquidade e sofrimento. Sei que através dos ensinamentos dos nossos profetas poderemos ser orientados no meio da multidão com a ajuda do Espírito Santo e que o Senhor nos protege e ajuda no caminho para a nossa salvação se assim o desejarmos e se nos esforcarmos para o seguir. Se o fizermos, seremos felizes aqui e na eternidade, para sempre na sua santa companhia. ■

“Meu testemunho está implícito nas minhas ações”

Gustavo e Isaltina Oliveira, ramo de Portimão, distrito do Algarve

Conhecemos a Igreja em Portimão em Janeiro de 1980 quando dois jovens missionários, os Elderes Ferreira e Heuslea, sendo o primeiro natural de Angola como nós e o segundo Brasileiro, resolveram bater à nossa porta.

Fomos ambos batizados no rio Arade, pois ainda não existia uma capela em Portimão. A Isaltina foi batizada a 11 de maio de 1980 e o Gustavo um mês depois. Quando conhecemos a Igreja só havia, além dos missionários, a família Simão, constituída pelo irmão Vitorino Simão, a irmã Céu Simão e as suas duas filhas, Filomena e Paula. Mas como entretanto foi batizada a família Gonçalves, quando fomos batizados já havia, por conseguinte 11 membros.

Os membros reuniam-se no Clube Boa Esperança. O primeiro líder local era o elder Pereira. As primeiras lembranças que temos é a da união que existia entre os poucos membros como se fôssemos uma família e aos imensos picnics que fazíamos.

O primeiro testemunho foi sobre a veracidade do Livro de Mórmon para a Isaltina, que só quis ser batizada depois de ter a veracidade do Livro de Mórmon, através do Espírito. Quanto ao Gustavo, sentiu que o que os

missionários lhe disseram coincidia perfeitamente com o que ele tinha vindo a crer, muito antes de conhecer a Igreja.

Foi o testemunho da veracidade do Livro de Mórmon e dos ensinamentos ministrados pelos missionários que nos levou à conversão. O primeiro chamado de Isaltina foi o de professora de treinamento cultural nas aulas da Sociedade de Socorro. Quanto a Gustavo, o seu primeiro chamado foi de líder do comité de atividades.

Na perspectiva como pioneiros da Igreja, recomendamos que se mantenham firmes e fiéis, independentemente de as vezes surgirem situações ou conflitos que possam abalar espiritualmente. A igreja é verdadeira, os seus ensinamentos contêm a plenitude do evangelho. Fomos abençoados com o evangelho restaurado, com a voz do Senhor através das escrituras e do Espírito Santo e que somos guiados hoje em dia por um profeta vivo.

Meu testemunho está implícito nas minhas ações e na certeza de que Jesus é meu Salvador e que é meu exemplo e guia, meu Mestre e que através dos seus ensinamentos, eu sei que posso ser um membro melhor, melhor esposa, mãe e avó. Sei que o profeta Joseph Smith foi

um instrumento de Deus para restaurar a Igreja de Jesus Cristo nesta dispensação, que o Livro de Mórmon foi traduzido por intermédio do Espírito Santo, através de Joseph Smith e que o Livro de Mórmon é o outro testemunho de nosso Salvador, que o presidente Thomas S. Monson é um profeta hoje em dia, para nos orientar e guiar na Igreja de Jesus Cristo. ■

EFY

Testemunhos dos conselheiros do EFY 2012

Paula Costa, ala de Leiria, estaca Coimbra

O meu nome é Paula Costa, sou da ala de Leiria e servi como conselheira do EFY 2012. Gostaria de prestar-vos o meu testemunho de que realmente eu sei que sou filha de Pais Celestiais que me amam. Sou-lhes imensamente grata por me terem permitido nascer nestes últimos dias, numa família que já conhecia o evangelho. Eu sei que esta Igreja é verdadeira e que todos os seus programas são inspirados e o EFY está incluído nesses programas. Sou muito grata por realmente ter tido a oportunidade de servir como conselheira.

Muitos podem pensar que o EFY é apenas mais uma conferência de jovens, mas isso não corresponde à realidade. É uma oportunidade única de os jovens desta Igreja poderem conhecer, conviver e partilhar todo o tipo de experiências com jovens que vivem os mesmos padrões e atravessam o mesmo tipo de adversidades que eles. É uma oportunidade de eles fortalecerem o testemunho, mas

muitas vezes de o ganharem, de poderem pela primeira vez na sua vida sentir que Deus os ama, que Jesus Cristo é o Salvador e que esta é a sua Igreja. É uma oportunidade de eles crescerem e também, alguns deles, poderem fugir à dura realidade que é a sua vida.

Foi uma oportunidade para mim, enquanto conselheira, de desenvolver amor, paciência e caridade, de amar a cada um daqueles jovens individualmente e de ver a mudança porque passaram durante a semana. Sou grata por todos os líderes que permitiram que esta atividade pudesse ocorrer, que me apoiaram e pelo amor que demonstram por mim. Eu realmente amo este evangelho e amo o meu Salvador. ■

Artigos das crianças para “Nossa Página” da *Liahona*

A edição internacional da *Liahona* precisa de contribuições das crianças de toda a Europa para a “Nossa Página”! As crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 12 anos podem mandar desenhos, fotografias, testemunhos e experiências. Os desenhos podem ser das suas casas, famílias, do seu mundo, templos, histórias das escrituras, Primária, ou outro tema do evangelho. Não devem mandar desenhos do Salvador. Devem incluir o nome da criança, a idade, o género e a unidade à que pertencem, assim como a estaca. Deve ser incluída a autorização dos pais para a publicação (por correio eletrónico é aceitável). Os envios podem ser em português e podem ser enviados por correio eletrónico para liahona.lds.org ou liahona@ldschurch.org com as palavras “Our Page” no título da mensagem, ou por correio a:

Liahona, Our Page

50 E. North Temple Street

Salt Lake City, UT 84150-0024, USA ■

LDS.ORG DE PORTUGAL

Silvia Díez Adriano, editora das Páginas Locais e webmaster do LDS.org

As Páginas Locais da *Liahona* contêm maioritariamente testemunhos, histórias de conversão, hinos favoritos, escrituras favoritas, experiências espirituais, com uma orientação mais espiritual e intemporal. As notícias de atualidade são publicadas no site da Igreja para Portugal, no endereço <http://www.igreja-jesus-cristo.pt> ou <https://www.lds.org/church/news?lang=por&country=pt>. Por favor, contínuem a enviar-me as vossas contribuições, através do endereço de correio silviadiezg@hotmail.com ou para os irmãos responsáveis das Páginas Locais nas vossas estacas e distritos. ■

AS PÁGINAS LOCAIS SÃO SUAS — ESPERAMOS A SUA CONTRIBUIÇÃO!

Silvia Díez Adriano, Editora das Páginas Locais

Tem uma escritura favorita? Um hino favorito? Ajudou na conversão dum amigo ao evangelho? Gostaria de partilhar o seu testemunho? Porque não o compartilha com todos os membros de Portugal, conseguindo assim inspirar os outros a fazerem o mesmo?

Envie a sua contribuição aos seguintes irmãos/irmãs segundo a estaca/distrito a que pertença:

- **Estaca de Lisboa:** Joana Alcobia Paulo: joanaalcobiapaulo@gmail.com
- **Estaca de Porto Norte:** Sónia Ribeiro: soniaribeiro89@hotmail.com
- **Estaca de Oeiras:** Simão Martins: martins.simao@gmail.com
- **Estaca de Coimbra:** Juliana Oliveira: julie.lno@gmail.com
- **Estaca de Setúbal:** Carlos Santos: camapesa@gmail.com
- **Distrito de Santarém:** M^a Mercês Silva e Sousa: mersisousa@gmail.com
- **Distrito dos Açores:** Elisabete Ferreira: brigida_1975@hotmail.com
- **Distrito do Algarve:** Cândida Centeio: cmgcandy@gmail.com
- **Distrito da Madeira:** Vânia Bonito: vaniabonito@hotmail.com
- **Portugal:** silviadiezg@hotmail.com

Pedimos que envie as suas fotografias num ficheiro em formato jpeg separadamente e não como parte da notícia. Por motivos legais, passa a ser necessário enviar também o consentimento do fotógrafo, do autor do artigo e das pessoas que aparecem nas fotografias para a futura publicação (para um grupo grande de mais de 25 pessoas não é necessária). Ficamos à espera das suas notícias e artigos. ■